

“A semelhança de Jesus perante Deus é como a de Adão; Ele o criou (Adão) do pó, então lhe disse: ‘Seja’, e ele foi. Esta é a verdade do teu Senhor, para que não sejais dos disputadores.”

Alcorão 3:59-60

Se Jesus é adorado devido a ter nenhum pai, então certamente Adão seria mais merecedor de culto já que ele foi criado sem pai nem mãe.

MILAGRES DE JESUS

Jesus foi milagrosamente concebido sem pai e também realizou grandes milagres pela vontade e permissão de Deus. Ele falou como um bebê no berço para defender sua mãe contra o povo que a acusaram de fornicação. O Alcorão também afirma que Jesus deu vida aos mortos, curou o leproso e o cego — tudo pela vontade de Deus. (João 7:16-18).

O fato de que Jesus (que a paz esteja com ele) fez milagres não significa que ele era algo mais do que um humilde servo de Deus. De fato, muitos Mensageiros realizaram milagres, incluindo Noé, Moisés e Muhammad (que a paz esteja com todos eles) e esses milagres só ocorreram com a permissão de Deus, de modo a demonstrar a autenticidade do Mensageiro.

MENSAGEM DE JESUS

Os profetas do Antigo Testamento [AT], como Abraão, Noé e Jonas jamais pregaram que Deus é parte de uma trindade, e nem creram em Jesus como seu salvador. Sua mensagem era simples: há um só Deus e só Ele merece sua adoração. Não é lógico para Deus enviar profetas por milhares de anos com a mesma mensagem essencial, só para mudá-la de repente, afirmando que Ele é agora uma parte de uma trindade, e estipular a crença na divindade de Jesus para ser salvo.

A verdade é que Jesus pregou a mesma mensagem que todos os profetas no AT. Há uma passagem na Bíblia que realmente enfatiza essa mensagem central. Um homem veio a Jesus e perguntou, **“Qual é o primeiro de todos os mandamentos? E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”** (Mc 12:28-29) Assim, o maior mandamento, a crença mais importante de acordo com Jesus, é que Deus é único. Se Jesus fosse Deus, ele diria: “Eu sou Deus,

adorai-me.” Em vez disso, ele apenas repetiu um verso do Velho Testamento [Dt 6:4] confirmando que Deus é único.

“E quando Jesus trouxe provas claras, ele disse, ‘... Na verdade, Deus — Ele é o meu Senhor e vosso. Então, adorai-o sozinho. Este é o único caminho correto.’ ”

Alcorão 43:64

Isso se alinha com a missão de Jesus, como ensinado no Islã, onde Jesus foi enviado aos Filhos de Israel para confirmar a mensagem dos Profetas anteriores — a crer no Deus Único e Verdadeiro.

Como um honrado e obediente mensageiro de Deus, Jesus submeteu-se voluntariamente aos mandamentos de Deus. Como tal, ele era um “muçulmano” - assim se refere a qualquer pessoa que se submete à vontade e mandamentos de Deus.

JESUS NO ISLÃ

Jesus foi um profeta honrado enviado por Deus para chamar à adoração de Deus sozinho. Isto é evidente na Bíblia e confirmada pelo Alcorão. A crença islâmica sobre Jesus explica quem o verdadeiro Jesus era, enquanto se mantém a crença pura sobre Deus e Sua completa Grandeza, Unicidade e Perfeição.

Nós convidamos você a olhar mais longe e investigar o Islã. Não é apenas uma outra religião. É a mesma mensagem pregada por Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad — a paz esteja com todos eles. Islã significa “submissão a Deus” e é um estilo de vida natural e completo que incentiva a pessoa a dar a devida atenção ao seu relacionamento com Deus e Sua criação. O Islã ensina que Deus é o Todo Justo e Todo Misericordioso e não precisa se sacrificar para perdoar pecados, nem é alguém “nascido em pecado”. Os juízos de Deus são todos baseados nas próprias obras e todos são responsáveis por suas próprias ações.

O Islam nos ensina a amar e respeitar todos os Profetas de Deus, mas amá-los e respeitá-los não significa adorá-los, porque a adoração é devida somente a Deus. Reconhecendo Jesus como um profeta de Deus e tornar-se um muçulmano não significa alterar ou perder a sua identidade cristã, mas sim voltar aos ensinamentos originais e puros de Jesus.

Para mais informações e futuros panfletos desta série

tel (+61) 3 9309-1515 **w** islamicpamphlets.com **e** shareislam@gmail.com

Detalhes de Doação (Cada AUD\$1 doado produz 15 panfletos)

Nome do Banco Commonwealth Bank **Conta** Pamphlet Project Australia
Ag 063620 **Conta** 10532332 **Swift (Internacional)** CTBAU2S

JESUS

UM PROFETA DE DEUS

MUÇULMANOS
♥ JESUS



aprenda
o básico

islamicpamphlets.com

Jesus é amado e reverenciado por bilhões de pessoas em todo o mundo, mas ainda há muita confusão em torno do status dessa personalidade colossal. Muçulmanos e cristãos mantêm Jesus em elevada estima, mas o veem de maneiras muito diferentes.

Este folheto destina-se a esclarecer as questões que cercam Jesus: Jesus era Deus ou mensageiro de Deus? Quem foi o Jesus real?

“JESUS COMO DEUS”

Alguns cristãos afirmam que “Jesus é Deus” ou parte de uma trindade — que ele é a encarnação de Deus na Terra. No entanto, de acordo com a Bíblia, Jesus nasceu, comia, dormia, orou e tinha conhecimento limitado — todos os atributos não condizente com Deus. Deus tem atributos de perfeição ao passo que o homem é o oposto. Como pode qualquer coisa ser dois opostos completos ao mesmo tempo?

O Islã ensina que Deus é o Todo Perfeito. Acreditar que Deus se tornou homem é afirmar que Deus é ou era (em algum ponto no tempo) imperfeito. Um cristão deve se perguntar, se a ideia de um deus que era uma criança indefesa, fraca, necessitada de alimento e sono poderia ser o mesmo Deus Todo-poderoso descrito no Antigo Testamento? Certamente que não.

Dizem, **“Se Deus pode tudo, por que não poderia se tornar humano?”** Por definição, Deus não faz atos ímpios. Deus não faz nada que possa limitá-lo de ser Deus. Se Deus se fez homem e tomou atributos humanos, ele teria, necessariamente, que deixar de ser Deus.

Alguns versos ambíguos da Bíblia podem ser aplicados erroneamente para mostrar que Jesus é, de alguma forma divino. Mas se olharmos para os versos claros e diretos da Bíblia, vemos repetidas vezes que Jesus está sendo referido como um ser humano extraordinário e nada mais. A Bíblia contém muitos versos em que Jesus fala e se comporta como sendo separado de Deus. Por exemplo:

- Jesus **“curvou o rosto no chão e orou.”** (Mateus 26:39) Se Jesus era Deus, então seria Deus de rosto no chão a orar? E a quem estaria ele orando?
- A Bíblia chama Jesus de Profeta (Mateus 21: 10-11), assim como poderia Jesus ser Deus e ser Profeta de Deus ao mesmo tempo?
- Jesus disse: **“vou para o Pai, pois o Pai é mais poderoso do que eu.”** (João 14:28)
- Jesus disse: **“Eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e**

vosso Deus.” (João 20:17) Se Jesus era Deus, então por que ele diria, **“ao meu Deus e vosso Deus,”** e a quem estava ele subindo?

Se Jesus era Deus, não teria conhecimento limitado, mas seria Onisciente: **“Daquele Dia e Hora [do Juízo Final] ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem eu, mas unicamente meu Pai.”** (Mateus 24:36)

“FILHO DE DEUS”

Alguns cristãos afirmam que Jesus é o Filho de Deus. O que isso realmente significa? Certamente Deus está muito longe de ter um filho físico e literal. Os seres humanos têm crianças humanas. Os gatos têm gatinhos. O que significa para Deus ter um filho?

Em vez de ser tomada literalmente, encontramos o termo **“Filho de Deus”** simbolicamente usado nas primeiras línguas bíblicas para se referir a **“homens justos”**, — e não exclusivamente para Jesus: **“...Israel é meu filho primogênito,”** (Êxodo 4:22). Na verdade, qualquer um que seja justo é referido como “filho” de Deus: **“Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos e filhas de Deus.”** (Romanos 8:14)

“Não é condizente que Deus tenha tido um filho. Exaltado seja! Quando decreta algo, basta-lhe dizer: Sê!, para que seja.”
Alcorão 19:35

“PAI E SENHOR”

Da mesma forma, quando a palavra “Pai” é usado para se referir a Deus ela não deve ser tomada literalmente. Em vez disso, ela é um modo de dizer que Deus é o criador, sustentador e mestre supremo de todos. Há muitos versículos para nós compreendermos este significado simbólico da palavra “Pai”, por exemplo: **“Um só Deus e Pai de todos.”** (Efésios 4:6)

Além disso, Jesus foi chamado às vezes de “Senhor” pelos discípulos. Este termo é usado nas línguas originais da Bíblia, para Deus, bem como para as pessoas que são tidos em alta estima. Por exemplo, no Novo Testamento, o termo grego kyrios é usado tanto para ‘Senhor’, bem como para o nome do dono da vinha (Mateus 20: 8), e o mestre que venceu o servo desobediente (Lc 20:42-47).

Em outras partes da Bíblia, Jesus é até chamado de um “servo” de Deus pelos discípulos: **“O Deus de nossos pais, glorificou seu servo**

Jesus.” (Atos 03:13) Isso mostra claramente que, quando “Senhor” é usado para se referir a Jesus, é um título de respeito, não de divindade.

São feitas tentativas para explicar a complexidade das questões acima referidas sobre a natureza de Deus e a natureza de Jesus, que podem ser um tanto confusas ou insatisfatórias. No entanto, o ponto-chave a ponderar é: Por que Deus iria torná-la tão difícil de entender?

Como esses ensinamentos complicados se comparam com os ensinamentos simples, claros e puros do conceito de Deus no Islã?

JESUS: O PROFETA

No judaísmo, Jesus (que a paz esteja com ele) é negado como o Messias. Isto está em contraste gritante com o cristianismo, onde ele é adorado como uma divindade, ou o filho de Deus. O Islam toma o meio termo e reconhece Jesus como um honrado Profeta e Mensageiro de Deus, assim como o Messias, mas os muçulmanos não o adoram — como a adoração é para Deus somente que criou Jesus e tudo o que existe.

“(Jesus) disse: ‘Na verdade, eu sou o servo de Allah (Deus). Ele me deu a Escritura e me fez um Profeta.”
Alcorão 19:30

NASCIMENTO MILAGROSO

De acordo com o Alcorão, o anjo Gabriel foi enviado à Maria, a virgem nobre, sob a forma de um homem, informando-a de uma criança que estava para nascer milagrosamente sem um pai.

“Ele [Anjo Gabriel] disse: ‘Eu sou apenas um mensageiro do teu Senhor para anunciar-lhe o dom de um filho justo.’ Ela disse: ‘Como poderei ter um filho, se nenhum homem me tocou, e sendo eu casta?’, ele respondeu: ‘Assim [será], Teu Senhor diz: ‘É fácil para Mim, e Vamos fazer-lhe um sinal para o povo e uma prova de Nossa misericórdia. E é uma questão já decretada.”

Alcorão 19:19-21

Alguns afirmam que o nascimento milagroso é evidência da divindade de Jesus. No entanto, Jesus não foi o primeiro a vir à existência sem um pai, também o Profeta Adão (que a paz esteja com ele) antes dele não tinha nem pai nem mãe. Deus diz: